

do Cefet. A servidora Regina informou que não existiu interesse por parte deles. O Prof. Bernardo comentou que foi convidado para o curso, mas não pode participar devido a compromissos profissionais, mas pontuou algumas de suas preocupações como espaço físico, que atualmente está muito restrito na unidade Maracanã; PPC que deve ser mais discutido e, sugeriu trabalhar o projeto de forma operacional e também que a experiência seja feita a princípio em uma turma apenas. Em seguida, pediu que o Prof. José Claudio expusesse como o projeto funciona no ensino técnico de nível médio. O Chefe do Departamento do Ensino Médio e Técnico colocou que o ideal é que a proposta faça parte do Projeto Pedagógico do Curso, uma vez que o objetivo é a melhoria do desempenho acadêmico. A Prof.^a Gisele encerrou as inscrições para perguntas e a Prof.^a Carmen pediu a palavra para relatar sua vivência com a meditação transcendental. Falou que foi uma experiência muito proveitosa e que não observou qualquer viés religioso. Questiona sim o momento em que é mostrada a foto de um guru que, em sua opinião, não se faz necessária. A Prof.^a Valéria Portugal respondeu que faz parte da técnica, portanto não tem como não mostrá-la. O conselheiro Christian lembrou o intervalo que os alunos têm e que poderia ser utilizado para a prática da meditação. Perguntou ainda se o projeto passou pelo CONDMET e pelos demais conselhos. A Prof.^a Gisele aproveitou para explicar ao conselheiro discente como é o trâmite entre os conselhos. O Prof. José Claudio informou que foi levado ao CONDMET para conhecimento e não para decisão. O conselheiro Christian ressaltou a importância de se estudar a utilização dos espaços no Cefet. O Prof. Laércio questionou a obrigatoriedade e perguntou se os quinze minutos são compulsórios. A servidora Viviane respondeu que são necessários e que sem este tempo não tem técnica destacando que tudo deverá ser discutido com os professores e aproveitou para falar dos resultados obtidos. O Prof. Laércio questionou ainda por que não dialogar direto com os professores e não ser algo compulsório. A servidora Regina colocou que já foi feita uma reunião com os professores e que este momento é para aprovação do projeto. O Prof. Cristiano sugeriu a votação do projeto e que em outra reunião fossem apresentados os resultados. A conselheira Valéria relatou que participou do projeto de capacitação no Cefet e comentou as modificações que percebeu na sua própria vida, do extra que se ganha em termos de energia. Frisou que não se deve falar em custos, mas sim em custo/benefício e sugeriu começar fazendo rodízio entre as salas de aula. Falou ainda da sua experiência com alunos e que está se questionando quinze minutos para meditação, quando na verdade se perde quinze minutos com atrasos ou terminando a aula antes do horário. Afirmou que a meditação é um grande ganho e que vê na mesma o caminho para a paz mundial. O Prof. Alexandre Lima perguntou se a organização funciona em todos os países e se outras instituições aplicam institucionalmente a técnica. A Prof.^a Valéria Portugal falou de uma experiência na cidade de Sete Lagoas e em academias de polícia. Explicou que a nossa realidade é bem diferente dos Estados Unidos e da Índia. O professor complementou dizendo que fica inseguro de levar o projeto ao colegiado sem uma métrica. A Prof.^a Gisele comentou que existem vários depoimentos de alunos, trabalhadores de hospitais e academias de polícia e que a aplicação da técnica está voltada para a unidade Maracanã, neste momento, tendo o acompanhamento de pessoas capacitadas. A partir dos resultados dessa amostra é que será levado para as outras unidades. Contou que ouviu comentários sobre a possibilidade do governo incluir a meditação como disciplina. Comentou a fase difícil vivida pelos adolescentes atualmente e lembrou que no Conselho de Ensino, frente aos resultados, poderá ter continuidade ou não. E com a finalização agora dos comentários, a senhora presidente colocou em regime de votação liberando o grupo que apresentou o projeto. Inicialmente, foram apresentadas duas propostas a saber: a da Prof.^a Valéria – que haja revezamento entre os professores e a do Prof. Bernardo – aprovar como teste na unidade Maracanã, mas que a operacionalização seja discutida no CONDMET. A Prof.^a Valéria retirou sua proposta tendo em vista está inserida na proposta do Prof. Bernardo. Isto posto, ficou assim o resultado da votação: nove (09) conselheiros favoráveis a proposta com a parte operacional definida no CONDMET; três (03) conselheiros votaram contrários e três (03) optaram pela abstenção. Projeto aprovado, a Prof.^a Gisele informou aos gestores do projeto a aprovação da proposta e aproveitou a ocasião para informar o resultado do IGC que saiu no dia anterior e a nota dada ao CEFET, que foi 04 (quatro). Ressaltou que há alguns anos a instituição vem perseguindo esta nota, conseguindo só agora, depois de um árduo trabalho. Destacou que é um dos indicadores mais importantes de uma instituição de ensino, lembrando que a métrica é de 01 a 05, e assim faz questão de dividir essa conquista com todos, por se tratar de um índice valioso. Encerrou lendo um poema de Carlos Drummond de Andrade e desejando feliz natal a todos. Sessão encerrada lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela senhora presidente.

105



Maria Inês Borçati
Secretária do Conselho de Ensino

110



Gisele Maria Ribeiro Vieira
Presidente do Conselho de Ensino